



Câmara Municipal de Tomar

5

DELIBERAÇÃO
(221/PGEN/DF/2018 - 2/PCONTAS/DF/2017)

ASSUNTO: RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE TOMAR REFERENTE AO ANO DE 2017

Foi presente proposta do Sr. Vice-Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Tomar referente ao ano de 2017, que apresenta os seguintes movimentos:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Saldo do ano anterior: - três milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e cinco euros e cinquenta e dois centimos (3.288.405,52€);

Receita cobrada: - vinte e dois milhões, duzentos e trinta mil, quatrocentos e seis euros e quarenta centimos (22.230.406,40€);

Despesa paga: - vinte e dois milhões, quatrocentos e vinte cinco mil, oitenta e quatro euros e quarenta e dois centimos (22.425.084,42€);

Saldo para a Gerência Seguinte: - três milhões, noventa e três mil, setecentos e vinte sete euros e cinquenta centimos (3.093.727,50€);

Proveitos e Ganhos: - vinte e quatro milhões, duzentos e setenta e nove mil, oitocentos e vinte oito euros e cinquenta e três centimos (24.279.828,53€);

Custos e Perdas: - vinte e três milhões, cento e cinquenta e um mil, cento e quatro euros e setenta e cinco centimos (23.151.104,75€);

Resultado Líquido do Exercício: - um milhão, cento e vinte oito mil, setecentos e vinte e três euros e setenta e oito centimos (1.128.723,78€).

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar os referidos documentos e submetê-los a apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea 1) do n.º 2 do artigo 25.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi tomada por quatro votos a favor e três votos contra da Sra. Vereadora Célia Maria Nunes Azevedo Bonet e dos Srs. Vereadores José Manuel Mendes Delgado e Luís Manuel

Monteiro Ramos, que apresentaram a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD, José Delgado, Célia Bonet e Luis Ramos votaram desfavoravelmente a Proposta de Deliberação do Vice-Presidente da Câmara, de aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Tomar referente ao ano de 2017.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município de Tomar relativo ao ano de 2017 traduz fidedignamente a nossa visão de que não houve investimento e traduz ainda a falta de um projeto de médio e longo prazo que deveria orientar as políticas adotadas pelo executivo e que a bancada do PSD tem defendido.

Denota que, durante o ano de 2017 não houve investimento em obras que consideramos fundamentais, algumas das quais foram orçamentadas e que por inércia ficaram apenas em projeto.

Outro dado fundamental nesta análise, é o de que o peso da Rubrica de Custos com Pessoal é extremamente elevado atendendo ao Total dos custos. No nosso ponto de vista, o grande problema não são os elevados Custos com Pessoal mas sim a sua grande influência no total de Custos devido ao reduzido investimento. Gostaríamos de poder analisar um relatório com um valor elevado nesta rubrica, causado por um elevado investimento no concelho de Tomar. Esta carência de investimento registada nos últimos anos em todo o concelho, tem empurrado o nosso concelho para a situação de decadência que muitos reconhecem.

Este Relatório espelha que a gestão do município, não tem definidas prioridades de acordo com um Plano Estratégico de Desenvolvimento, que no nosso entender é fundamental para o desenvolvimento sustentado que é necessário.”.

Tomar, 2 de abril de 2018

Seguimento:

-À DF p/ os devidos efeitos

A Presidente da Câmara


Anabela Freitas

A Chefe de Divisão


João Henriques